

ULISSES-FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO
RELATÓRIO E CONTAS 2020

INDICE

1. Mensagem da Direção
2. Evolução de Mercado e Impacto no the Lisbon MBA
 - Rankings & Acreditações
 - Impacto da Pandemia Covid
3. Marketing e Admissões
4. Carreiras (Career Management Center)
5. Alumni Relations
6. Gestão
 - Performance Financeira*
7. Perspetivas para 2021
8. Órgãos da Ulisses
9. Aplicação de Resultados
10. Demonstrações Financeiras

1. Mensagem da Direção

O exercício de 2020 foi duramente influenciado pela pandemia que provocou e acelerou mudanças muito significativas na sociedade e nas empresas, desde uma crise económica sem precedentes à aceleração da transformação digital e à generalização do teletrabalho.

Estamos perante uma complexidade crescente, uma realidade em rápida mudança e ciclos frequentes de desaprendizagem e reaprendizagem. Perante desafios inéditos e determinantes para o futuro coletivo, um dos pontos fortes relevantes da liderança será a capacidade de navegar nesta realidade complexa, focando mais nas possibilidades emergentes do que nos sucessos e processos anteriores, que correm o risco de ficarem desatualizados. Este ritmo de mudança convida líderes e organizações a abraçar uma renovação ágil das suas estratégias e processos, condição necessária para lidar com uma teia complexa e altamente entrelaçada de pessoas, processos e dinâmicas.

As organizações precisam de uma liderança capaz de se reinventar, de se adaptar, capacitada para antecipar, inovar, empreender e empoderar as equipas para agir com maior autonomia. Numa sociedade cada vez mais digital, as competências sociais e interpessoais dos líderes são também cada vez mais críticas. A resiliência, a empatia, a capacidade de liderar com propósito, o sentido de missão e a promoção de uma cultura de meritocracia e integridade são necessários para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável das empresas.

Assim, a nossa expectativa é que o the Lisbon MBA Católica|Nova (“the Lisbon MBA”) continue a impulsionar o desenvolvimento desta liderança, em linha com a sua missão de desenvolver o pleno potencial dos seus alunos para que se tornem líderes globais,

proporcionando-lhes uma experiência única de mudança de vida num contexto empreendedor e internacional, que lhes permita gerar um impacto positivo nos negócios e na sociedade.

Apesar dos desafios resultantes do contexto, que levou ao encerramento dos campuses de ambas Universidades, Nova SBE e Católica Lisbon, e a transição para o ensino parcialmente online, verificou-se ao longo do ano um efeito de contraciclo, com um aumento de candidaturas resultantes de um trabalho comercial e de marketing mais eficaz, um reforço na comunicação assente numa nova narrativa de marca e um melhor “engagement” com candidatos e empresas. Isto resultou num aumento do número de alunos no programa the Lisbon MBA International 2020, e na manutenção no nº de alunos no programa the Lisbon MBA Executive 2020-22, apesar da redução no total de bolsas de estudos atribuídas.

Os resultados positivos de 2020 refletiram-se também nos rankings do Financial Times, nos quais o the Lisbon MBA voltou a marcar presença no Global MBA ranking 2021, subindo a sua posição para o 82.º lugar no mundo e 24.º na Europa, ficando em 1.º lugar no mundo na categoria *International Course Experience* pelo 4º ano consecutivo. Também o programa the Lisbon MBA Executive voltou a figurar entre os melhores do mundo no FT Executive Ranking 2020, após 2 anos de ausência.

Adicionalmente, the Lisbon MBA marcou a estreia de Portugal no The Economist Full-time MBA ranking 2021, alcançando o 89.º lugar no mundo e o 36.º a nível europeu.

The Lisbon MBA mantém-se como único MBA português nestes prestigiantes rankings internacionais.

Olhando para o futuro, considera-se fundamental continuar a consolidar o posicionamento de liderança do the Lisbon MBA no mercado português, assim como

aumentar a sua notoriedade no contexto internacional, devendo continuar a investir na internacionalização do programa, desde a captação de alunos internacionais ao desenvolvimento de parcerias com outras escolas de negócio de renome internacional. Este investimento aliado a um reforço de uma comunicação segmentada, dirigida a mercados alvo, uma maior dinâmica comercial junto as empresas nacionais e internacionais, envolvendo a comunidade de alumni, assim como uma constante adaptação e inovação dos programas para responder aos desafios atuais e futuros na gestão das organizações, permitirá a consolidação do prestígio do the Lisbon MBA a nível nacional e o crescimento no contexto internacional, assentes numa proposta de valor única, diferenciada e sustentável.

2. Evolução de Mercado e Impacto no the Lisbon MBA

O ano de 2020 foi marcado por um aumento da procura ao nível do GME (Graduate Management Education). De acordo um extenso estudo realizado a nível mundial pela GMAC — Graduate Management Admission Council — as candidaturas aos programas GME aumentaram 2,4%. Trata-se de uma inversão da tendência, face a um decréscimo de 3,1% no ano 2019. Este resultado é essencialmente impulsionado pelo aumento das candidaturas a Business Masters de +14,3%, enquanto as candidaturas aos programas de MBA ficaram estáveis -0,2% em 2020 vs 2019, revertendo o decréscimo de -6,9% sentido em 2019 vs 2018.

O mesmo estudo refere um aumento dos formatos MBA on-line e híbridos, embora os MBA presenciais, nomeadamente o full-time (1 ano ou 2 anos), continue a ser o programa dominante.

Julgamos que esta tendência de contraciclo ao nível das candidaturas, se deve ao facto de, em tempos de crise profunda, que são também momentos de grandes mudanças, os programas de GME, se tornarem mais apelativos para os profissionais

que pretendem uma progressão ou alteração de carreira, melhorando suas competências técnicas de gestão, comportamentais e de liderança.

Apesar do aumento das candidaturas, a evolução da pandemia resultou também num aumento do número de pedidos de diferimentos, refletindo as incertezas sentidas nos mercados.

A forte pressão concorrencial fez-se sentir com um aumento de “scholarships” (bolsas de estudo) e uma crescente flexibilidade na concessão de “waivers” para acelerar o processo de admissão.

Apesar do contexto, os resultados do the Lisbon MBA foram muito positivos, e refletiu-se, tanto na consolidação da posição nos rankings, como no aumento de alunos. De salientar ainda um elevado número de alunos internacionais e uma maior diversidade em todas as vertentes, género, background académico e profissional em ambos os programas.

Finalmente, e do ponto de vista corporativo, foi produzido pela AMBA o relatório «Business Graduates Association Employers Survey 2020», onde se refere que os recrutadores reconhecem a performance positiva dos MBA, salientando a contribuição positiva destes nas organizações. A pandemia acelerou mudanças que já estavam em curso no mundo empresarial e na formação executiva, sobretudo em 3 grandes áreas: Transformação Digital, ESG (Environment, Sustainability, Governance) e Liderança.

Durante 2020, as empresas estão conscientes da intensa competição que existe no mercado para atrair e reter o talento, no entanto com a pandemia tenham vindo a adotar uma postura mais conservadora no recrutamento.

Os alunos do the Lisbon MBA International que se graduaram em 2019, 73% tinham emprego ao fim de 3 meses de terem concluído o programa e perto de 90% dos alunos já tinha garantida uma posição profissional a seguir ao verão. Em plena pandemia,

estes números podem ser considerados como bastante satisfatórios, refletindo a preparação dos nossos alunos para corresponderem aos desafios do mundo corporativo atual e à percepção que o mercado tem do the Lisbon MBA.

Rankings e Acreditações

Ambos os programas oferecidos com a chancela the Lisbon MBA são internacionalmente reconhecidos no prestigiado ranking do Financial Times (FT) e no caso do International MBA também no ranking do the Economist entre os 100 melhores do mundo.

Tal como as escolas de negócios mais prestigiadas do mundo, o the Lisbon MBA devido à associação entre a Católica Lisbon e a Nova SBE, possui a acreditação das três maiores e mais influentes escolas de negócios (AACSB, EQUIS, AMBA), distinção detida por menos de 1% de todas as escolas de negócios do mundo.

Em 2020 o the Lisbon MBA conseguiu, após um longo processo de avaliação, ver a sua acreditação pela AMBA prolongada por mais 5 anos (2020-2025) sendo esta acompanhada por um feedback muito positivo por parte dos avaliadores externos.

Em termos de rankings internacionais, the Lisbon MBA marcou a estreia em Portugal no The Economist Full-time MBA ranking 2021 com o seu programa intensivo full-time de 12 de meses, o the Lisbon MBA International. Neste ranking, alcançou o 89.º lugar no mundo e o 36.º a nível europeu, destacando-se no critério da qualidade do corpo docente com o 30.º lugar a nível mundial e 12.º em termos europeus.

Além desta estreia, em plena pandemia, o the Lisbon MBA melhorou os resultados no prestigiado ranking do Financial Times. The Lisbon MBA International subiu dois pontos, para o 82.º lugar no mundo e 24.º na Europa, no FT Global MBA ranking 2021 e pelo quarto ano consecutivo, ficou em 1.º lugar no mundo na categoria International Course Experience.

Relativamente ao programa the Lisbon MBA Executive, este voltou a estar presente no FT Executive MBA ranking, após dois anos de ausência, com a posição 42 melhor MBA da Europa e 92 no mundo.

The Lisbon MBA mantém-se como único MBA português nos rankings do Financial Times e The Economist, consolidando a sua posição de liderança no mercado nacional.

Impacto da Pandemia COVID 19

O aparecimento abrupto da pandemia de COVID19, com o consequente encerramento dos dois campuses, obrigou a alterações profundas, mas a destacada resiliência e capacidade de adaptação e flexibilidade da equipa de gestão, em colaboração com professores e alunos, fez possível garantir a continuidade dos programas com o mínimo de disrupção.

Embora não existisse a prática de ensino online, foi feito um enorme esforço para que no imediato os alunos continuassem a usufruir da componente letiva de forma remota. A mudança para aulas online exigiu alterações de calendário e de horários, assim como o recurso a novas plataformas tecnológicas com as consequentes dificuldades. A agilidade na adaptação a este novo contexto, tanto por parte dos professores como da equipa de gestão, assim como o reforço de uma comunicação e *engagement* com todos os alunos no período de confinamento por parte da direção do the Lisbon MBA e dos professores, foi essencial para uma transição célere e bem sucedida.

Foram desenvolvidos *webinars* e conteúdos regulares ligados a aspetos comportamentais e emocionais, nomeadamente como melhor compreender e gerir as próprias emoções, como comunicar, motivar e gerir equipas em tempos de crise, evitar o “burnout”, organizar a gestão do tempo em teletrabalho, promover a motivação e a resiliência, com sessões de *mindfulness*, entre outras.

Adicionalmente, foram oferecidas sessões de *coaching* individuais e em grupo aos alunos, para além das inicialmente previstas, contribuindo para a sua saúde mental e emocional, resultando num aumento da motivação e empenho dos alunos na continuação dos programas.

Relativamente ao International MBA foi possível manter o ritmo regular das aulas, só alterado pela impossibilidade de os alunos se deslocarem a Boston (US) para realizar o programa de imersão no MIT, o que igualmente obrigou a rever os calendários.

Nos programas Executive MBA, a transição foi mais difícil tanto mais que os alunos se encontravam a trabalhar remotamente, desde casa, mostrando por este facto mais dificuldade em conciliar o acompanhamento as aulas online com as obrigações profissionais e parentais.

Assim sendo foi promovido um processo de negociação entre a equipa de gestão e os alunos, que permitiu flexibilizar e apresentar alternativas. Nomeadamente, o Executive MBA 2019-21 optou por adiar o programa até voltar a ter aulas presenciais, o que acabou por acontecer em Junho de 2020, e o Executive MBA 2018-20 foi oferecido aos alunos a opção de continuar o programa online para aqueles que optassem por concluir o MBA em Julho 2020, como inicialmente previsto, ou a opção de adiar o programa e voltar a ter aulas presenciais, o que acabou por acontecer, prolongando o programa até Dezembro de 2020.

Para garantir a componente letiva do MIT, foi de imediato iniciado um prolongado processo de negociação entre a Comissão Executiva e de Coordenação do the Lisbon MBA e a equipa do MIT, que culminou com uma proposta mista de ensino online e presencial no MIT em Boston.

As negociações resultaram na oferta de 3 semanas de programa online e 2 semanas de programa presencial (MIT) para o International MBA (em lugar de 4 semanas

presenciais antes da pandemia) e 1 semana de programa online e 1 semana presencial (MIT) para o Executive MBA (em lugar de 1 semana in campus, antes da pandemia).

A oferta de semanas presenciais (MIT) poderá ser usufruída pelos alunos quando as restrições impostas pela pandemia o permitirem até o fim do contrato em 2023. Foi assim possível manter a satisfação dos alunos, garantindo que não fossem afetados negativamente pelos efeitos da pandemia e conseguissem concluir o MBA nos prazos definidos.

É ainda de realçar que o the Lisbon MBA foi o primeiro programa a regressar às aulas presenciais, fazendo com que fosse durante bastante tempo o único programa de MBA presencial nas escolas nacionais.

Resiliência, flexibilidade, agilidade e capacidade de adaptação de toda a comunidade do the Lisbon MBA (deans, professores, equipa de gestão, alunos, alumni) permitiram ultrapassar as dificuldades e reforçar o espírito de equipa.

3. Marketing

Durante o ano de 2020, foi desenvolvido um extenso trabalho com vista a redefinir a estratégia de marca com uma nova narrativa e um *refresh* da identidade visual,



resultado de um exaustivo trabalho de análise de mercado e *benchmark* da concorrência.

O resultado desta análise foi a definição de uma proposta única de valor assente em 5 pilares de diferenciação (Truly Global Experience, Holistic Development, Outstanding Action Learning, Meaningful Career Advancement, Lisbon, a diverse and entrepreneurial city, the perfect location to learn, live and grow).

A identidade e sistema visual foram modernizados, realçando a colaboração com MIT Sloan, integrando-a no logotipo.



Ao nível da estratégia de comunicação houve uma aposta no digital, a maior fatia do *budget*, representando cerca de 35% do total do investimento. O *website* teve um papel fundamental, tendo sido por isso relançado, de acordo com a nova identidade visual, com uma narrativa que colocou em evidência os fatores distintivos da proposta de valor, com conteúdos mais completos, vídeos e testemunhos de alunos e *Alumni*, um blogue mais ativo e otimizado em termos de SEO, o que se traduziu num promissor crescimento de *leads* (+16% vs 2019) e de um incremento na taxa de conversão de visitas, que atingiu em 2020 os 2,5%.

A aposta crescente na estratégia digital foi sobretudo no *Inbound Marketing*, nomeadamente através de uma presença permanente nas redes sociais e motores de busca, com conteúdos que permitiram a atração de *leads* qualificadas, nacionais e internacionais, para ambos os programas, International MBA e Executive MBA.

Um elemento fundamental na definição da estratégia de *marketing* foi a clara definição do *target* para cada um dos programas em termos do perfil demográfico e psicográfico do aluno mas também dos mercados-alvo. Foram identificados para cada mercado os melhores *touchpoints*, seja através de instrumentos digitais ou de uma combinação de elementos, como é o caso da Índia, um mercado prioritário para o International MBA, em que o investimento digital foi reforçado com testemunhos e participação de *Alumni* de nacionalidade indiana em *Webinars*. No caso do Executive MBA, o destaque foi para a imprensa nacional, nomeadamente através da participação em edições Especiais de MBA em meios chave, e as entrevistas presenciais e visita aos campuses logo que foi possível.

No que respeita a presença nas redes sociais, será de salientar o *focus* na rede LinkedIn, pelo perfil dos utilizadores, no qual através de uma presença diária e conteúdos mais diversificados e *engaging*, tivemos um aumento de 18% no nível de seguidores, atingindo um valor próximos dos 10.000.

No que concerne ao *Outbound*, e concretamente em termos de imprensa e *media relations*, aumentámos a nossa cobertura nos meios nacionais generalistas e económicos *tier1*, com presença destacada em todos os especiais de MBA, assim como o estabelecimento de parcerias com o JE com artigos mensais, no Jornal de Negócios com a realização de um barómetro da economia trimestral; e, no final do ano no semanário Expresso com a iniciativa «Reimaginar Portugal», promovida pelo the Lisbon MBA Alumni Club. Também tem vindo a ser desenvolvido um forte investimento em meios internacionais, principalmente em mercados-alvo como o Brasil.

Adicionalmente, marcamos presença com publicidade nas edições especiais de MBA, para além de conteúdos de cariz editorial, que permitiu reforçar o prestígio da marca e dos programas. Ao nível dos mercados internacionais foram feitos investimentos em portais de MBA, como seja no GMAC, através da publicação online “*Business*

Because”, com conteúdos sobre o programa acrescentado pela partilha de testemunhos de *Alumni* com trajetórias profissionais internacionais de sucesso.

Exemplos do novo sistema visual:

the
LISBON
MBA
católica|nova
In collaboration with MIT Sloan

Unlock your global leadership potential
Challenge. Inspire. Transform.

#1 in the world in International Course Experience for the 3rd consecutive year (Financial Times Global MBA ranking 2020)

At The Lisbon MBA, Católica|Nova, we are committed to developing your full potential to become a global leader, to elevate your team and organization to compete successfully and contribute to a better world, by providing you with a unique transformational experience in an entrepreneurial and international environment. Discover the only MBA in Europe that offers an immersion program at MIT Sloan, in Boston, ranked 4th best MBA in the world (FT ranking 2020)

Para mais informações:
www.theisbonmba.com
admissions@theisbonmba.com
+351 21 382 27 82

CATOLICA LISBON NOVA MIT

EFMD EQUIS AACSB ASSOCIATION OF AMBA

the
LISBON
MBA
católica|nova
In collaboration with MIT Sloan

Unlock your global leadership potential
Inspire. Transform. Impact.

Among the best MBA's in the world recognized by the Financial Times and The Economist.

#1 in International Course Experience for the 4th consecutive year (FT Global MBA ranking 2021)

At The Lisbon MBA, we are committed to develop your full potential to become a global leader, capable of having a meaningful impact on business and society, and contributing to a better world. With an elite-renowned faculty from three top business schools, Católica-Lisbon, Nova SBE and MIT Sloan, we will provide you with a unique life-changing experience in an entrepreneurial and international environment.

Para mais informações:
www.theisbonmba.com
admissions@theisbonmba.com
T: +351 936 143 473

CATOLICA LISBON NOVA MIT

EFMD EQUIS AACSB ASSOCIATION OF AMBA

the
LISBON
MBA
católica|nova
In collaboration with MIT Sloan

Unlock your global leadership potential

#1 in International Course Experience
In collaboration with MIT Sloan, ranked 4th best MBA in the World (FT Global MBA Ranking 2020)

Why Choose The Lisbon MBA

- A Truly Global Experience
- Holistic Development
- Outstanding Career Advancement
- Meaningful Career Advancement
- Lisbon, a Diverse International City

The Lisbon MBA offers students a unique immersion experience through European business schools, leading to a global perspective and a competitive advantage in the international market. The program is designed to provide students with a comprehensive and transformative experience, equipping them with the skills and knowledge needed to thrive in a global business environment.

The Lisbon MBA Programs

International MBA
The International MBA is a two-year program designed for students who want to gain a global perspective and a competitive advantage in the international market. The program is designed to provide students with a comprehensive and transformative experience, equipping them with the skills and knowledge needed to thrive in a global business environment.

Executive MBA
The Executive MBA is a two-year program designed for experienced professionals who want to gain a global perspective and a competitive advantage in the international market. The program is designed to provide students with a comprehensive and transformative experience, equipping them with the skills and knowledge needed to thrive in a global business environment.

MIT Immersion
Discover the only MBA in Europe that offers an Immersion Program at MIT Sloan, in Boston.

theisbonmba.com

CATOLICA LISBON NOVA MIT

the
LISBON
MBA
católica|nova
In collaboration with MIT Sloan

Unlock your global leadership potential

#1 in the world in International Course Experience

LISBON, AN ENTREPRENEURIAL AND COSMOPOLITAN CITY

theisbonmba.com

CATOLICA LISBON NOVA MIT

the
LISBON
MBA
católica|nova
In collaboration with MIT Sloan

Unlock your global leadership potential

#1 in the world in International Course Experience

THE ONLY MBA IN EUROPE THAT OFFERS AN IMMERSION PROGRAM AT MIT SLOAN IN BOSTON

theisbonmba.com

CATOLICA LISBON NOVA MIT

Ao nível da estratégia das admissões, o principal objetivo foi garantir que através de uma eficiente qualificação e seguimento das *leads* geradas e assegurando os principais critérios de admissão e de diversidade, eram atingidos os objetivos de inscrições. Desta forma foi introduzido no início de 2020 um novo conceito «Marketing Qualified Lead» (MQL) que permitiu uma pré-seleção das *leads* mais qualificadas, e que foram a prioridade de contacto por parte da equipa de admissões, com vista a atribuir-lhe um potencial e incentivar as *High Potential Qualified Leads* (HPQL) a iniciarem uma candidatura ao programa.

Para a angariação e conversão das *HPQL*, a equipa de admissões concentrou os seus esforços em 4 grandes instrumentos/canais:

1/ Presença em algumas feiras de MBA, com especial enfoque em mercados internacionais alvo como Alemanha e Brasil;

2/ Eventos *online* com frequência semanal- *Webinars*, *Master Classes*, *online coffee chats*, *campus tours*, com elementos do departamento de admissões e presença de alunos e *Alumni* para dar o seu testemunho pessoal da sua experiência no MBA. Para exemplificar o trabalho realizado nesta área, em 2020, o número de *webinars* cresceu +82% e o número médio de participantes +63%, face a 2019.

3/ Uma nova política de bolsas, por forma atrair e reter os melhores talentos. Em 2020, com uma política mais clara, otimizada e eficiente, conseguimos reduzir o valor global das bolsas nos dois programas em -21%, aumentando simultaneamente, o número de alunos que receberam bolsas, +24% no International MBA 2021 e +45% no Executive MBA, baixando o valor médio por bolsa, -42% e -15% respetivamente.

4/ Um contacto mais proactivo e personalizado e com as MQL e HPQL, por forma a assegurar uma melhor conversão: candidatura-inscrição no programa.

Assim, mantendo os mais elevados padrões de rigor, as alterações na estratégia de Marketing & Admissões traduziram-se em melhores indicadores, nomeadamente ao nível da retenção de alunos admitidos, tanto para o Executive MBA como para o International MBA.

No Executivo MBA 2020-22, a taxa de inscrição (número de alunos inscritos vs. alunos admitidos) cresceu para 98%, vs. 93% na turma anterior, ratios muito positivos quando comparando com o *benchmark* mundial fornecido pelo GMAC, de 72%. Estes resultados de capacidade de retenção, são atingidos num ano particularmente difícil, marcado pela incerteza da pandemia e por uma redução drástica (-50%) do número de alunos do Executive MBA patrocinados por empresas.

	Executive MBA			
	2017-2019	2018-2020	2019-2021	2020-2022
Nº Candidaturas	55	74	73	65
Nº Admitidos	40	53	54	51
Nº Alunos	37	48	50	50

	Executive MBA				
	2017-2019	2018-2020	2019-2021	2020-2022	Benchmark*
Taxa de Aceitação Admitidos/Candidaturas	73%	72%	74%	78%	84%
Taxa de Inscrição Inscritos/Admitidos	93%	91%	93%	98%	72%

*GMAC Application Trends Survey Report 2020

Para o programa International MBA 2021, também a taxa de inscrição de 75%, melhorou vs. o International MBA 2020 (73%), sendo substancialmente superior ao

benchmark fornecido pela GMAC de 52%, evidenciado uma excelente capacidade de retenção de alunos admitidos. A taxa de aceitação (número de alunos admitidos vs. as candidaturas) é agora de 78%, também superior ao benchmark mundial de 52%.

	International MBA			
	2018	2019	2020	2021
Nº Candidaturas	91	70	60	60
Nº Admitidos	68	52	48	47
Nº Inscritos	40	31	35	35

	International MBA				
	2018	2019	2020	2021	Benchmark*
Taxa de Aceitação Admitidos/Candidaturas	75%	74%	80%	78%	52%
Taxa de Inscrição Inscritos/Admitidos	59%	60%	73%	75%	52%

*GMAC Application Trends Survey Report 2020

Finalmente, iniciamos uma estratégia comercial que visa as principais empresas com o objetivo de estabelecer protocolos e atrair os melhores talentos destas empresas para o the Lisbon MBA. Até ao momento foram contactadas 35 empresas e do acordo que foi já fechado com uma empresa, a Galp, temos 9 alunos inscritos no Executive MBA que iniciou em setembro 2021.

4. Área de Gestão de Carreiras (Career Management Center)

A área de gestão de carreiras assentou a sua estratégia de atuação em três pilares : *Find your purpose, Explore and experiment, Prepare to make an impact.*

Acreditamos que para uma boa gestão de carreira, o aluno tem que começar por saber qual é o seu propósito. Muitos alunos procuram ‘viver com mais significado’, de ‘ser mais reconhecido’, de ‘ter mais equilíbrio entre a vida pessoal e profissional’, de ‘ganhar mais’ ou ‘de ter um impacto positivo no mundo’, mas a maioria não sabe o quanto é importante incorporar estes aspetos na gestão da sua carreira. Ajudá-los a definir ou a clarificar o seu propósito é o primeiro passo.

A maioria dos alunos tem como objetivo fazer algum tipo de mudança profissional, seja mudar de setor ou evoluir de uma função técnica para uma função de gestão. Assim, o próximo passo é proporcionar ao aluno explorar e experimentar novas áreas e funções, num ambiente seguro e de ‘aprender fazendo’, alinhado com o seu propósito.

Finalmente, o aluno está em condições de definir uma visão de carreira, de estabelecer objetivos e de desenhar e implementar um plano de ação para encontrar o emprego dos seus sonhos e impactar positivamente os negócios e a sociedade.

As atividades da área de carreiras, que se mencionam a seguir, visaram abranger estes 3 pilares.

Atividades desenvolvidas

Mesmo num ano atípico como foi 2020, que a partir de meados de março teve que transitar para o ensino online até junho com o sector empresarial em confinamento e trabalho remoto, foi possível a equipa de carreiras reinventar-se e dar seguimento ao plano anteriormente traçado mantendo muitas das atividades programadas seja reprogramando-as seja passando-as para o online, sendo de destacar as sessões de *career counselling*, as palestras com executivos c-level, os painéis setoriais e as sessões de carreira em diversas áreas funcionais.

Entre as sessões com executivos c-level, cabe destacar a presença de António Lucena de Faria - Start Up Lisboa; Pedro Morais Leitão – Prio; Stephen Morais - Indico Capital Partners ; Antonio Amorim – Corticeira Amorim; Pedro Rezende – Kearney; Paulo Raposo – Mastercard e Manuel Gonçalves - ViiV Healthcare

Tiveram ainda lugar sessões de carreira nas áreas de Planning & Control com Sofia Fernandes do Grupo Pestana, Marketing com Tiago Simões da Sonae, Finanças com Charlie Metcalfe (ex diretor de JP Morgan and Goldman Sachs) e uma sessão especial de mudança de carreira com Nuno Couto da Novartis.

Para os painéis setoriais contamos com o painel FMCG com Rodrigo Costa da Sumol+Compal, André Semedo da Reckitt-Benckiser Health e Filipe Bonina da Central de Cervejas; um painel no setor farmacêutico com Ana Paula Carvalho da Pfizer, Cristina Campos da Novartis e Vitor Papão da Gilead. E ainda um painel de empreendedorismo com Luís Martins da Zaask, Mario di Bernardo da We clean e Jay Wong da Cuizeat, todos eles *Alumni* do the Lisbon MBA;

Foram implementados vários workshops com o objetivo de dotar aos alunos os recursos e competências para otimizar a sua gestão da carreira, entre os quais Crack the Case com a Mckinsey; Networking & Personal Branding a Odgers Berndtson e “How to answer interview questions: common VS competency-base” com os especialistas de head-hunting da AMROP.

Por outro lado, malgrado as condições adversas do ano, foi também possível garantir aos 35 alunos do International MBA a componente de Action Learning do programa, durante os meses de julho e agosto, tendo se conseguido estágios empresariais para 18 alunos, um projeto de consultadoria na área de impacto social para 9 alunos, um projeto de consultadoria internacional para 3 alunos e o hub de empreendedorismo que deu apoio a 5 alunos que optaram por trabalhar nas suas start-ups.

Esta vertente de Action Learning contou com um alargado leque de parcerias corporativas resultado do trabalho comercial da direção e da área de carreiras e que abrangeu empresas como Deloitte, Associação de Turismo de Cascais, Brisa Hovione, Millenium BCP, Novartis, PwC, Science4you, Sovena, Sonodot, Space Engine, Troventuro Digital entre outros.

De salientar a parceria com a Galp e o Insper (MBA em São Paulo) para a implementação da iniciativa “International Consulting Lab”, com o projeto no mercado de combustíveis de baixo carbono no mercado brasileiro (“Advanced Low Carbon Fuels Assessment of the Brazilian Cellulosic Ethanol Context), e com a Caixa Geral de Depósitos para a iniciativa de “Business Case Competition” com o desafio no âmbito da plataforma tecnológica DABOX (“How to more than triple DABOX registered users by 2022, while reaching BEP”)

Destacamos que dos 5 alunos que escolheram realizar o Entrepreneurship Hub, 2 acabaram por desenvolver a sua start-up, uma na área de IA no setor do recrutamento, com sede em Portugal, e a outra no setor do mobiliário ergonómico para escritórios, com sede na Alemanha.

Relativamente a parceria para o “International Consulting Lab”, a satisfação da Galp ficou patente na confirmação por parte desta empresa em continuar a patrocinar esta iniciativa em 2021. No que respeita aos estágios em empresas, uma aluna foi contratada pela empresa onde fez o estágio (Brisa) e foram oferecidas oportunidades de emprego a dois alunos, mas os mesmos recusaram por terem outras alternativas mais ajustadas aos seus objetivos de carreira.

Outra das iniciativas da área de carreiras que foi implementada apesar do contexto da pandemia foi a Triple P – Pitch Perfect Performance, uma iniciativa que resulta da parceria do the Lisbon MBA com Amrop, Sonae e o Grupo Impresa.

O Triple P é uma grande oportunidade para os estudantes praticarem o seu *pitch* pessoal mostrando quem são, como se diferenciam e qual o valor acrescentado que podem levar às organizações e de poderem ser contratados pela Sonae que participa nesta iniciativa com o objetivo de identificar e atrair o melhor talento para o grupo. Na edição deste ano, estiveram presentes, no total, 17 alunos, sendo que três passaram à fase final que culminou em entrevistas individuais com representantes da Sonae.

5. Alumni Relations

Durante este ano o the Lisbon MBA teve sempre bem presente a sua missão, de contribuir para a sociedade tendo sido a comunidade de Alumni uma parte muito ativa neste processo.

A área de *Alumni Relations* do the Lisbon MBA em conjunto com o a direção do *Alumni Club* implementou um ciclo de webinars com o tópico: “Leaders Vision, Leading and Managing in the new normal”, no qual participaram diversos CEOs a partilhar a sua experiência, nomeadamente Paula Panarra da Microsoft, António Casanova da Unilever e Fima e Isabel Vaz da Luz Saúde.

Adicionalmente, com vista a recuperação sustentável do país foi lançada a iniciativa Relmaginar Portugal que deu lugar a um documento que reuniu o contributo de 30 *Alumni* do the Lisbon MBA que partilharam a sua visão estratégica para a recuperação sustentada de Portugal. Os *Deans* das escolas contribuíram com a sua visão ligada à economia e ao sector corporativo enquanto que a diretora executiva do the Lisbon MBA deu a sua perspetiva relativamente ao setor da educação e formação executiva. A iniciativa Relmaginar Portugal culminou na realização de uma conferência em parceria com o Grupo Impresa que contou com a intervenção dos *Deans* das duas escolas, bem como dos oradores Carlos Moedas (Membro da Direção da Fundação Calouste Gulbenkian e antigo Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e

Inovação), António Costa e Silva (Presidente do Comité Executivo da Partex Oil and Gas) e Cristina Campos (Presidente do Alumni Board do the Lisbon MBA), tendo sido transmitida online via facebook com mais de 29k espetadores (live), alcançando uma cobertura de 75k pessoas (dois dias a seguir a conferência), com 6k interações, 680 comentários e 49, 4 mil minutos de visualização.

O sucesso desta iniciativa, deu origem a continuação da mesma com um ciclo de conferências setoriais, tendo já sido realizado um primeiro encontro sobre o setor da agricultura que contou com a participação da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes. Pretende-se que ao longo de 2021, o projeto dê enfoque noutros setores de atividade.

Durante 2020 e pelo terceiro ano consecutivo foi ainda realizada a iniciativa do *Alumni Club*: “the Lisbon MBA Heros Award” que pretende em 3 categorias diferentes prestigiar alunos e empresas que tenham contribuído durante o ano para a notoriedade e prestígio do the Lisbon MBA, sendo sido galardoados em 2020, o aluno Nuno Costa (*Principal Program Manager at Microsoft US*) na categoria de “Career Award”, o aluno Diogo Medina (*Associate Director of Government Affairs & Policy at Gilead*) na categoria “Rising Star Award”, e a empresa Galp na categoria “Community Award”.

6. Gestão

Toda a actividade de gestão the Lisbon MBA Catolica | Nova é da responsabilidade da Associação the Lisbon MBA Catolica | Nova, já que a Fundação Ulisses nao é dotada de quadro. De qualquer forma e como já anteriormente foi referido, a resiliência, flexibilidade, agilidade e capacidade de adaptação de toda a comunidade do the Lisbon MBA (deans, professores, equipa de gestão, alunos, alumni)

permitiram ultrapassar as dificuldades dum ano particularmente difícil reforçando o espírito de equipa.

Performance Financeira

Embora o ano tenha decorrido de uma forma bastante atípica, o resultado Líquido em 2020 saldou-se por um valor positivo de €12 079,16.

O decréscimo significativo de donativos recebidos não permite antecipar resultados muito diferentes no futuro, embora tendo em conta o trabalho desenvolvido junto da comunidade empresarial seja possível vir a angariar novas contribuições com o respectivo efeito positivo no resultado.

Em 2020, o balanço apresentava a seguinte informação:

	2020	2019	2018
ACTIVO TOTAL	619 063	440 015	972 013
Activos correntes	619 063	440 015	972 013
FUNDOS PATRIMONIAIS	156 511	144 432	186 857
Dos quais resultado líquido do exercício	12 079	-42 425	274 808
PASSIVO TOTAL	619 063	440 015	785 156

Valores
 expressos em
 mil euros

7. Perspectivas para 2021

Depois de um ano 2019 altamente desafiante tendo em conta todas as transformações de que foi alvo, nomeadamente falta de elementos fundamentais na equipa de gestão, reestruturação do programa Executive MBA, tendência decrescente do número de

candidaturas no International MBA, perca de *share of voice* nos media, entre outros, 2020 apresentou um conjunto de desafios ainda maior altamente prejudicado pela situação pandémica vivida obrigando a canalizar os esforços para dar resposta a passagem do ensino presencial para o ensino online e na reformulação e recalendarização dos programas e de grande parte das atividades planeadas.

Apesar do contexto, muitos objetivos foram alcançados em 2020, e as perspetivas em 2021 são de continuar na senda positiva em termos de consolidação do prestígio do the Lisbon MBA, como no crescimento qualitativo e quantitativo dos programas.

Entre os objetivos para 2021, destacamos:

- Continuar a consolidar a liderança do the Lisbon MBA no mercado português e simultaneamente garantir a sua notoriedade crescente a nível internacional.
- Reforçar a estratégia comercial e de marketing para continuar a aumentar o número de candidaturas e inscrições em ambos os programas.
- Continuar a capitalizar o investimento feito em 2019 a nível da comunidade de *alumni*, por forma a potenciar o seu papel como “embaixadores” do the Lisbon MBA, quer ao nível da recomendação na captação de alunos, quer de estágios e recrutamento de MBA’s.
- Lançar uma plataforma online para expandir e reforçar os laços com a comunidade de alumni.
- Consolidar a parceria com o MIT como um dos pilares distintivos da proposta única de valor.
- Revisitar e atualizar a estrutura e conteúdos dos programas de forma a garantir a integração de novas tendências de gestão e disciplinas adaptadas as necessidades das empresas, nomeadamente reforçando as componentes ligadas as novas tecnologias (AI, data analytics, cyber segurança...) e ESG (Environment / Social/ Governance)

- Enriquecer a componente de desenvolvimento de competências de liderança através de parcerias com organizações com reconhecida *expertise* nestas áreas.
- Analisar e desenvolver a oportunidade de uma parceria internacional com um reconhecido MBA em Asia (China, Japão, Singapura) para fortalecer a vertente internacional dos programas num continente em clara prominência económica.
- Continuar a implementar parcerias internacionais para a componente de Action Learning e programas de *Exchange*.
- Desenvolver parcerias com incubadoras e/ou aceleradoras para a boa implementação do Entrepreneurship Hub no âmbito da componente Action Learning.
- Tornar a operacionalização dos programas cada vez mais *customer centric*, com um objetivo de melhoria continua na experiência do aluno.
- Aumentar as sinergias com as escolas nas áreas de carreiras e marketing para reforçar a identidade do the Lisbon MBA como parte integrante das escolas, Nova SBE e Católica Lisbon.
- Desenvolver atividades que permitam o patrocínio das empresas para reforçar o valor das bolsas a potenciais candidatos de elevada meritocracia e interesse para os programas.
- Explorar programas complementares como o “post MBA” para *alumni*, de forma a obter maior sustentabilidade financeira.
- Melhorar as condições de evolução e progressão de carreira para aumentar a capacidade de retenção dos membros da equipa de gestão.

8. Orgãos Sociais

Na sequência da Lei Quadro das Fundações (nº 24/2012 de 9 de julho), a Ulisses - Fundação para o Desenvolvimento da Gestão, FP passou a ser considerada uma fundação pública de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos.

Assim, de acordo com os novos estatutos, aprovados pela Presidência do Conselho de Ministros, os órgãos sociais da Fundação são agora:

Conselho Diretivo - composto por 3 membros a saber:

Presidente: Dr. Manuel Sebastião

Vogais: Dr.^a Maria João Carioca

cujo mandato vigora entre novembro de 2015 e novembro de 2020.

Conselho consultivo que é composto por:

- Câmara Municipal de Lisboa;
- Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa;
- Universidade Católica de Lisboa;

e ainda pelas pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, a quem o Conselho Consultivo, sob proposta do Conselho Diretivo, delibere atribuir tal estatuto, tendo em conta o propósito e a capacidade de contribuir ativamente para os fins da Fundação, designadamente mecenas e entidades e personalidades de reconhecido mérito na área da Economia e Gestão.

Como representantes das escolas parceiras temos neste momento os reitores das duas Universidades (Católica Portuguesa e Nova de Lisboa), os diretores das duas escolas (Católica Lisbon e Nova SBE) e os respetivos presidentes dos conselhos científicos. Fazem ainda parte os representantes dos atuais mecenas do projeto, ou seja, BPI e EDP.

Neste momento é presidente do Conselho Consultivo o Dr. José Pena do Amaral, em representação do BPI.

Dado o seu estatuto os membros deste conselho estão mandatados pelos cargos que ocupam ou por decisão dos mecenas do programa.

9. Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido de 12 079,16 € passe para resultados transitados.

O Conselho Diretivo

Dr. Manuel Sebastião

Dr.^a Maria João Carioca

Nota:

À presente data, o Conselho Diretivo não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2019 que justifiquem ajustamentos nestas demonstrações financeiras. Contudo após a data do Balanço e como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Na data de emissão destas demonstrações financeiras é já claro que o confinamento das populações em diversos países, incluindo Portugal, e a conseqüente redução muito significativa da atividade económica conduzirão a que diversos setores da economia poderão ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção, limitação ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

No entanto consideramos que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras se mantém adequado, contudo os efeitos decorrentes da pandemia para a atividade da Entidade, apresentam-se à data incertos.

**ULISSES – FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020

INDICE

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
6. ATIVOS INTANGÍVEIS
7. CRÉDITOS A RECEBER
8. OUTROS ATIVOS CORRENTES
9. DIFERIMENTOS
10. FUNDOS PATRIMONIAIS
11. FORNECEDORES
12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
14. OUTROS RENDIMENTOS
15. OUTROS GASTOS
16. IMPOSTO DO EXERCÍCIO
17. ACONTECIMENTOS APÓS À DATA DE BALANÇO

Balanço

Valores expressos em euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		2020	2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
		-	-
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	33.000,00	33.000,00
Outros ativos correntes	8	415.000,00	240.000,00
Diferimentos	9	317,42	306,09
Caixa e depósitos bancários	4	170.745,63	170.745,63
		619.063,05	444.051,72
Total do ativo		619.063,05	444.051,72
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	10	(105.567,87)	(63.142,53)
		144.432,13	186.857,47
Resultado líquido do período	10	12.079,16	(42.425,34)
Total dos fundos patrimoniais		156.511,29	144.432,13
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	4.580,52	4.674,47
Outros passivos correntes	12	457.971,24	294.945,12
		462.551,76	299.619,59
Total do passivo		462.551,76	299.619,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		619.063,05	444.051,72

As notas das páginas 6 a 16 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
 (Hugo Gonçalves)

O Conselho Diretivo

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores expressos em euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Fornecimentos e serviços externos	13	(29.514,65)	(29.501,57)
Outros rendimentos	14	415.000,00	350.763,12
Outros gastos	15	(373.406,19)	(363.686,89)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.079,16	(42.425,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.079,16	(42.425,34)
Resultados antes de impostos		12.079,16	(42.425,34)
Imposto sobre o rendimento do período	16	-	-
Resultado líquido do período		12.079,16	(42.425,34)

As notas das páginas 6 a 16 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
 (Hugo Gonçalves)

O Conselho Diretivo

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Valores
 expressos em
 euros

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundos Patrimoniais
A 1 de Janeiro de 2019	250.000,00	(338.040,77)	274.898,24	186.857,47
Aplicação do resultado do exercício de 2018	-	274.898,24	(274.898,24)	-
	-	274.898,24	(274.898,24)	-
Resultado líquido do período	-	-	(42.425,34)	(42.425,34)
Resultado integral	-	-	(317.323,58)	(317.323,58)
A 31 de Dezembro de 2019	250.000,00	(63.142,53)	(42.425,34)	144.432,13
A 1 de Janeiro de 2020	250.000,00	(63.142,53)	(42.425,34)	144.432,13
Aplicação do resultado do exercício de 2019	-	42.425,34	(42.425,34)	-
	-	42.425,34	(42.425,34)	-
Resultado líquido do período	-	-	12.079,16	12.079,16
Resultado integral	-	-	(30.346,18)	(30.346,18)
A 31 de Dezembro de 2020	250.000,00	(20.717,19)	(72.771,52)	156.511,29

As notas das páginas 6 a 16 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
 (Hugo Gonçalves)

O Conselho Diretivo

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores expressos em euros

	Períodos	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	-	83.283,12
Pagamentos a fornecedores	-	(312.050,37)
Caixa gerada pelas operações	-	(228.767,25)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(98,54)
Outros recebimentos/pagamentos	-	-
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-	(228.865,79)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	-	1.520,00
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-	1.520,00
Varição de caixa e seus equivalentes	-	(227.345,79)
Caixa e seus equivalentes no início do período	170.745,63	398.091,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	170.745,63	170.745,63

As notas das páginas 6 a 16 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
 (Hugo Gonçalves)

O Conselho Diretivo

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A Ulisses – Fundação para o Desenvolvimento da Gestão (doravante designada por “Fundação”) é uma fundação pública de direito privado, constituída em 23 de dezembro de 2008 e que resulta da implementação do projeto “The Lisbon MBA”, tendo como instituidores a Universidade Católica Portuguesa (“UCP”), a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (“Nova”) e a Câmara Municipal de Lisboa (“CML”).

A Fundação Ulisses é uma instituição cultural que tem como missão contribuir para a cooperação internacional e das relações mútuas entre a comunidade académica e científica, as fundações e a sociedade e instituições de reconhecido mérito a nível internacional.

Nos termos do disposto no art.º 4.º, n.º 1, al. c), Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei nº 24/2012, de 9 de julho (doravante designada por “LQF”), integram-se na categoria de “fundação pública de direito privado” as “fundações criadas por uma ou mais pessoas coletivas públicas, em conjunto ou não com pessoas de direito privado, desde que aquelas, isolada ou conjuntamente, detenham uma influência dominante sobre a fundação”.

Nos termos da LQF considera-se existir influência dominante sempre que exista: (i) afetação exclusiva ou maioritária de bens que integram o património inicial da fundação; ou (ii) direito de designar ou destituir a maioria dos titulares do órgão de direção da fundação.

Apesar de a Fundação Ulisses ter sido instituída como fundação privada, com a entrada em vigor da nova LQF e dado que a dotação inicial da fundação no momento da sua instituição teve origem maioritariamente pública por uma margem mínima de 0,4% (sendo 49,8% da entidade privada – UCP - e 50,2% das entidades públicas –

Nova e CML), foi entendido, aquando da realização do censo às fundações, que a Fundação Ulisses se integra na categoria fundação pública de direito privado à qual se aplica o regime jurídico de direito público. Considerou-se, assim, estar cumprido o primeiro dos requisitos acima referidos para a existência de influência dominante de entidades públicas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, à data de 31 de dezembro de 2020, vertidos no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de junho, o qual aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e faz parte integrante do Sistema Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de junho, e na Portaria nº 220/2015, de 23 de julho, que aprova os moldes das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC- ESNL.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior na sua totalidade.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados podem diferir das estimativas.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

3.2. Transações e saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Fundação opera, o Euro.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Fundação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos

como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Equipamento Administrativo

3 - 8 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil .

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis são conforme segue:

3.5. Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Fundação avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação dos ativos é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.6. Clientes e outras contas a receber

Os saldos dos créditos a receber e outros ativos correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.7. Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Fundação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

3.10. Reconhecimento dos gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11. Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas notas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

À exceção da divulgação na nota nº 18, não existem outros acontecimentos subsequentes à data de fecho das contas a 31 de dezembro de 2020 que devam ser registados nas contas ou divulgadas no anexo.

4. Caixa e depósitos bancários

A Fundação não possui qualquer saldo de equivalente de caixa com restrições de utilização para os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da “Caixa e dos depósitos bancários” apresenta os seguintes valores:

	2020	2019
Depósitos à ordem	170.745,63	170.745,63
Caixa e seus equivalentes	170.745,63	170.745,63

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue

	2020	2019
Ativos		
Saldo Inicial	23.821,62	23.821,62
Valor Ativos	23.821,62	23.821,62
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	23.821,62	23.821,62
Valor Depreciações acumuladas	23.821,62	23.821,62
Valor líquido	-	-

6. Ativos intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os movimentos registados em rubricas de ativos intangíveis foram como segue:

	2020	2019
Ativos		
Saldo Inicial	221,06	221,06
Valor Ativos	221,06	221,06
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	221,06	221,06
Valor Depreciações acumuladas	221,06	221,06
Valor líquido	-	-

7. Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a decomposição da rubrica “Créditos a receber”, é como se segue:

2020	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Vencido			
> 120 dias	35.512,50	(2.512,50)	33.000,00
Total de Créditos a receber	35.512,50	(2.512,50)	33.000,00

2019	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Vencido:			
90-120 dias	9.000,00	-	9.000,00
> 120 dias	26.512,50	(2.512,50)	24.000,00
Total de Créditos a receber	35.512,50	(2.512,50)	33.000,00

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as perdas por imparidade em dívidas a receber, reconhecidas pela Empresa ascendiam ao montante de 2.512,50 euros.

	2020	2019
Saldo Inicial	(2.512,50)	(2.512,50)
Aumentos / Reduções	-	-
Saldo Final	(2.512,50)	(2.512,50)
Perdas por imparidades acumuladas	(2.512,50)	(2.512,50)

8. Outros ativos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o montante da rubrica “Outros ativos correntes” detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Donativos	415.000,00	240.000,00
Outros ativos correntes	415.000,00	240.000,00

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Fundação tem registado nas rubricas respeitantes a diferimentos os seguintes saldos:

	2020	2019
Licenças de Software	317,42	306,09
Gastos a reconhecer	317,42	306,09
Diferimentos	317,42	306,09

10. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fundos da Fundação Ulisses, encontravam-se totalmente subscritos e realizados, estando repartidos da seguinte forma:

	%	Montante
Universidade Católica Portuguesa	49,8	124.500,00
Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa	49,8	124.500,00
Câmara Municipal de Lisboa	0,4	1.000,00
Fundos		250.000,00

Registaram-se os seguintes movimentos no total dos fundos patrimoniais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos	250.000,00	-	-	250.000,00
Resultados transitados	(63.142,53)	(42.425,34)		(105.567,87)
Resultado líquido:				
- Ano 2019	(42.425,34)	-	42.425,34	-
- Ano 2020	-	12.079,16	-	12.079,16
Fundos e resultados transitados	144.432,13	(30.346,18)	42.425,34	156.511,29

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Fornecedores” detalha-se da seguinte forma:

	2020	2019
Não vencido:	2.521,50	922,50
Vencido:		
0-60 dias	2.059,02	3.751,97
Total Fornecedores	4.580,52	4.674,47

12. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica de “Outros passivos correntes” é como segue:

	2020	2019
Associação The Lisbon MBA Católica Nova	452.743,74	288.068,62
Outros credores	452.743,74	288.068,62
Contabilidade	2.767,50	2.767,50
Auditoria	2.460,00	2.460,00
Advogados	-	1.649,00
Acréscimos de gastos	5.227,50	6.876,50
Outras passivos correntes	457.971,24	294.945,12

13. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2020	2019
Trabalhos especializados	29.514,65	29.463,53
Serviços bancários	-	38,04
Serviços especializados	29.514,65	29.501,57
Fornecimentos e serviços externos	29.514,65	29.501,57

A rubrica “Trabalhos especializados” desagrega-se da seguinte maneira:

	2020	2019
Advogados	19.709,77	19.716,47
Contabilidade	5.904,00	5.904,00
Auditores	2.460,00	2.460,00
Software	1.134,79	1.076,97
Licenças de Software	306,09	306,09
Trabalhos especializados	29.514,65	29.463,53

14. Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos” é apresentada como segue:

	2020	2019
Donativos	415.000,00	350.520,00
Outros donativos	-	243,12
Outros	415.000,00	350.763,12
Outros rendimentos	415.000,00	350.763,12

15. Outros gastos

A rubrica “Outros gastos” é apresentada como segue:

	2020	2019
Royalties	373.406,19	363.635,43
Outros gastos bancários	-	51,46
Outros	373.406,19	363.686,89
Outros gastos	373.406,19	363.686,89

16. Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	2020	2019
Resultado da atividade tributável	-	(51,46)
Diferenças permanentes	-	51,46
Taxa nominal	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-

Nos termos da legislação aplicável a Fundação beneficia de isenção de tributação para os incrementos patrimoniais obtidos a título destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, assim como para os resultados provenientes do financiamento daqueles incrementos patrimoniais. Desta forma, não incide IRC sobre os seguintes montantes:

	2020	2019
Donativos entregue pela Associação The Lisbon MBA	415.000,00	240.000,00
Donativos entregues pelas Mecenias	-	1.520,00
Outros Donativos	-	243,12
Total	415.000,00	241.763,12

Os gastos comuns não alocados dizem respeito a custos incorridos pela Fundação que não são considerados na determinação do rendimento global e que não estão especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos de IRC, os quais são deduzidos de acordo com a proporção dos rendimentos de cada atividade

Impostos Diferidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foi reconhecido nenhum ativo por imposto diferido por não existirem expectativas razoáveis quanto à geração de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, no período legal de reporte.

17. Acontecimentos após a data de balanço

Como é do conhecimento generalizado, durante o primeiro trimestre de 2021, Portugal enfrentou a 3ª vaga da pandemia originada pelo Covid-19, o que intensificou o forte impacto económico e social já decorrido ao longo do ano de 2020, obrigando a restrições de circulação e encerramento de espaços.

Neste enquadramento, tendo presente não apenas a atividade desenvolvida pela Fundação mas também a informação disponível à presente data, não são estimados efeitos materiais ao nível das demonstrações financeiras do exercício de 2020 decorrente do evento acima. Contudo, dada a incerteza desses eventuais efeitos, o Conselho Diretivo da ULISSES – Fundação para o Desenvolvimento da Gestão não consegue estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros ao nível da economia portuguesa e em particular ao nível do próprio negócio. Esta situação continuará a ser avaliada de forma cuidada ao longo do próximo exercício.

O Contabilista Certificado
(Hugo Gonçalves)

O Conselho Directivo

